



CÂMARA DE VEREADORES DA CIDADE DO PAULISTA
CASA DE TORRES GALVÃO
Gabinete do vereador Camelo Do Seguro

PROJETO DE LEI Nº 21...../2023

Autor: Vereador Antônio Figueira Galvão Filho (Camelo do Seguro)

EMENTA: DECLARA PATRÔNIMO CULTURAL E IMATERIAL DO MUNICÍPIO, A PAIXÃO DE CRISTO NO BAIRRO DE JD. PAULISTA – PAULISTA/PE.

A CÂMARA DE VEREADORES DO PAULISTA DELIBERA:

Art. 1º Fica declarado Patrimônio Cultural e imaterial do Município do Paulista, a Paixão de Cristo no bairro de Jardim Paulista – Paulista/PE.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo Municipal do Paulista/PE, procederá aos registros necessários nos livros próprios do órgão competente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



CÂMARA DE VEREADORES DA CIDADE DO PAULISTA
CASA DE TORRES GALVÃO
Gabinete do vereador Camelo Do Seguro

JUSTIFICATIVA:

A Paixão de Cristo do Paulista é o espetáculo mais antigo da cidade e há 36 anos vem desenvolvendo um diálogo com a comunidade na difusão cultural e religiosa de seu município. Promovendo a cidadania através do trabalho de formação em oficinas de teatro, dança do ventre, dança contemporânea, maquiagem e confecção de adereços e figurinos para a capacitação profissional do grupo e pessoas interessadas da comunidade no geral. Cerca de 100 beneficiados com a geração de trabalho e renda a cada ano, entre 70 integrantes e realizadores do projeto diretamente e 30 indiretamente, como os comerciantes formais e informais, que movimentam a economia da cidade, região e do Estado a cada temporada. O evento reúne um público de aproximadamente 3.000 mil pessoas por noite de espetáculo, que também são beneficiadas com o entretenimento turístico e cultural durante a semana santa, e o resultado desta popularidade está na satisfação dos depoimentos de cada espectador após o trabalho. A Praça da Encenação, onde acontece à iniciativa, conta com a estrutura de três palcos fixos, construídos pela prefeitura da cidade. Além da estrutura móvel montada para a composição da cenografia. A estrutura arquitetônica também conta com a acessibilidade a cadeirantes, que também enumera este grande público. Contudo, ainda no critério de acessibilidade, possibilitamos aos deficientes visuais a tradução imagética feita por audiodescritores, promovendo ainda mais a democratização da cultura. Desde a primeira temporada em 1987, o espetáculo assumiu compromisso em realizar, a cada ano, inovações do ponto de vista cênico, técnico e estético. Tendo em vista a importância deste trabalho, amplamente difundido no meio cultural, que promove a cidadania, a conscientização social, o entretenimento como atração turística e a movimentação econômica da cidade, o Coletivo Roda Mundo lança sua 36ª temporada neste 36º ano de realização do espetáculo da Paixão de Cristo do Paulista.



CÂMARA DE VEREADORES DA CIDADE DO PAULISTA
CASA DE TORRES GALVÃO
Gabinete do vereador Camelo Do Seguro

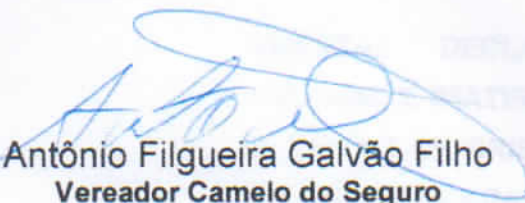
Em 1987, o Professor Moisés Soares estreou a Paixão de Cristo do Paulista, no enredo tradicional da história de Jesus. Com intuito de promover uma grande manifestação cultural e religiosa na cidade. O local era a Praça Aníbal Fernandes, em frente à Igreja Católica, no bairro de Jardim Paulista, Paulista – PE. Na época, o número de participantes chegava aos 50, eram jovens, adultos, idosos e crianças da comunidade no geral, e o público se estimou em 1.500 pessoas naquela primeira temporada, que só houve um dia de encenação. Os anos foram se passando, embora com muitas dificuldades financeiras, o trabalho foi amadurecendo, conquistando mais público, integrantes, novos atores, dançarinos, técnicos, ambos de várias idades, vindos também de outros bairros para compor o grande elenco, que desde a segunda temporada se estabilizou na média de 70 participantes no geral, e a cada ano, uma média de três apresentações por temporada, além de apresentações itinerantes, como, por exemplo: Hospital da Mirueira, em 2007 e 2008; campo da Associação dos moradores do bairro da Aurora em 2007, 2008 e 2009; campo da Associação dos moradores do bairro de Jardim Paulista Alto em 2010; campo da Associação dos moradores da cidade de Xexéu em 2013 e 2014; Praça do Lazer no município de Palmares em 2015; e, sobretudo, todos as temporadas na Praça da Encenação em Jardim Paulista, Paulista/PE com uma formação de plateia de aproximadamente 3.000 pessoas por cada dia de apresentação, público que se manteve na mesma proporção até a última temporada em 2015. Entretanto, em 1996, ao falecer o professor Moisés Soares, o Ator e Diretor Glauco Cazé, que integrara o elenco desde a primeira temporada assume a nova direção. Em 1999, através da Prefeitura da Cidade do Paulista, o local de realização do evento mudou se da Praça Aníbal Fernandes, onde tudo começou, para a então Praça da Encenação, que ganhou este nome devido à grande repercussão e popularidade da encenação da Paixão de Cristo do Paulista. No entanto, em 2005, Cazé se ausenta da direção do espetáculo para assumir um cargo público, passando a atribuição para o ator e diretor Cristiano Lima, que continua até 2008. Em 2009, Cristiano transfere toda a responsabilidade de manter a tradição cultural para o ator e encenador Washington Machado, que já integrava o elenco desde 2002, permanecendo como diretor geral até os dias de hoje, ao lado dos diretores: Alex Melo, Evandalo Porto Neto e Janilson Puran. Com a nova direção, o espetáculo ganhou mais um palco fixo, com dimensões de arena, ajustes na cenografia, renovação dos figurinos e adereços de cena. Integrando o Ciclo das Paixões do Estado de Pernambuco, a



CÂMARA DE VEREADORES DA CIDADE DO PAULISTA
CASA DE TORRES GALVÃO
Gabinete do vereador Camelo Do Seguro

iniciativa já completa em 2023 seus 36 anos, interrompidos apenas nos anos de 2020 e 2021 devido à pandemia da Covid-19.

Paulista, 16 de Março de 2023.


Antônio Filgueira Galvão Filho
Vereador Camelo do Seguro
Vice-Presidente